

INTRODUÇÃO AOS METAIS PESADOS: UMA ABORDAGEM PARA SE TRABALHAR POLUIÇÃO AMBIENTAL NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO.

Sebastião Higo Machado Silva ¹
José Lucas Barboza da Silva Santos ²
Carlos Antônio Barros e Silva Junior ³

RESUMO

No cenário atual, a poluição por metais pesados tem se intensificado gradativamente, causando inúmeras doenças aos seres vivos. Dado que, esses metais consistem em um grupo de elementos químicos, presentes na natureza em sua grande maioria no estado sólido, caracterizados pela sua dureza, maleabilidade, ductibilidade, cor amarelada ou prateada, alta condutividade térmica e elétrica, além de elevados ponto de fusão e ebulição. Porém, alguns metais apresentam altos níveis de densidade em relação aos demais, por isso, são classificados como metais pesados. A grande maioria desses metais são tóxicos para o meio ambiente e seres vivos. As principais características responsáveis pela poluição desses compostos é que eles são absolutamente não degradáveis, bioacumulação, ou seja, permanecem em caráter cumulativo no meio ambiente. Além disso, as atividades antrópicas têm aumentado consideravelmente a poluição por metais pesados e causando inúmeras doenças. Por isso, este artigo tem como objetivo conscientizar, discutir e proporcionar o aprendizado, tendo como público-alvo os alunos do 1º ano do ensino médio. O projeto acontecerá em etapas, começando com uma aula sobre o impacto dos metais pesados no meio ambiente, seguida pela realização de um quiz para fixação do conteúdo abordado. Nesse contexto, serão abordados especificamente os malefícios, a toxicidade e os agravantes resultantes de um descarte inadequado desses materiais.

Palavras-chave: Metais pesados, Meio ambiente, conscientização.

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN-Campus Ipangaçu; machado.s@escolar.ifrn.edu.br

²Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN-Campus Ipangaçu; lucas.barboza@escolar.ifrn.edu.br

³Mestre em ensino de química, IFRN-Campus Ipangaçu, carlos.barros@escolar.ifrn.edu.br.